

MUSEU - EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES

PERMANENTE

Nas salas de exposição permanente do Museu podemos observar a evolução histórica da porcelana e apreciar peças em vidro e cerâmica representativas da produção Vista Alegre, desde a sua fundação até aos nossos dias. Testemunho da evolução de um gosto tipicamente português que tem acompanhado modas, gerações e movimentos artísticos, o Museu narra nas suas salas o percurso histórico da empresa ao longo de quase duzentos anos e dá o seu contributo para o entendimento de uma marca nacional, baseada numa imagem de qualidade e distinção.

TEMPORÁRIAS – ARQUIVO

2004 - SERVIÇOS DE MESA (SÉC. XIX – XX)

2004 - SAÚDE, HIGIENE E BELEZA

2005 - INOVAÇÃO E “ART-DECO” NO PERÍODO DE JOÃO THEODORO FERREIRA PINTO BASTO

2006 - ARTE DA PINTURA CERÂMICA NA VISTA ALEGRE. SABER, TRADIÇÃO E MODERNIDADE

2007 - ESCULTURA CERÂMICA NA VISTA ALEGRE. TÉCNICA, MOVIMENTO E ARTE

2008 - PARCERIAS ARTÍSTICAS NA VISTA ALEGRE. RENOVAÇÃO E MODERNIDADE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

A exibição das peças obedece a uma sequência cronológica que se inicia com a produção do vidro e cristal em 1824 e se estende até à actualidade.

SALA DO FUNDADOR

José Ferreira Pinto Basto (1774 – 1839)

A primeira sala de exposição dedica-se a José Ferreira Pinto Basto e seu papel enquanto fundador da primeira empresa de fabrico de porcelana em Portugal e o contributo essencial dado para o panorama nacional de industrialização. Através objectos diversos ligados à sua vida pessoal ou familiar, procura ajudar a compreender as múltiplas facetas desta individualidade, suas vivências políticas, sociais, actividades empresariais, bem como o papel de destaque que desempenhou na sociedade portuguesa da altura.

O VIDRO (1824 - 1880)

A Real Fábrica da Vista Alegre começou por fabricar vidro e cristal enquanto empreendia empenhados esforços para a produção da porcelana. Com a contratação de profissionais especializados alcançou um elevado nível técnico e artístico, sendo testemunho da perfeição alcançada os delicados trabalhos de incrustação de medalhões.

Em 1880 a Vista Alegre terminou a produção de vidro, dedicando-se exclusivamente ao fabrico de porcelana.

1º PERÍODO (1824 – 1834)

Experiências e primeiros ensaios

MUSEU - EXPOSIÇÕES

Os primeiros ensaios realizados na Vista Alegre foram de porcelana imperfeita de pasta mole, chamada loiça “pó de pedra”.

Para a produção de porcelana era essencial uma argila capaz de suportar a fusão dos componentes: o caulino. Foi apenas com a descoberta casual deste material em 1832, por Luís Pereira Capote, que se concretizaram os ensaios para a produção da “verdadeira” porcelana.

João Maria Fabre e Manuel da Silva Ramos, pintores de mérito, irão ser os precursores da futura escola de pintura da Vista Alegre, iniciando um movimento que se irá distinguir pela sua qualidade e rigor artístico.

Era o início de uma longa tradição portuguesa de arte em porcelana.

2º PERÍODO (1835 – 1852) O ESPLENDOR DO OURO

Período áureo da produção Vista Alegre onde se destacou a contratação de Victor Rousseau, técnico francês de grande prestígio, que se distinguiu pelas suas qualidades enquanto desenhador e pintor.

Rousseau fundou a primeira escola de pintura e foi responsável pela formação das gerações de mestres responsáveis pela manutenção do elevado nível artístico da produção da empresa.

3º PERÍODO (1853 – 1869) A ARTE NA PINTURA CERÂMICA

Fase que se caracterizou ao nível estético pelo lirismo e a delicadeza das decorações. Gustave Fortier, seguidor de Rousseau, notabilizou-se enquanto pintor pelas suas composições delicadas e graciosas, muitas vezes envolvidas por grinaldas de flores, fitas e ornatos.

Em 1852 o Rei D. Fernando II visitou as instalações da Vista Alegre, tendo sido encomendada na altura uma baixela completa para a Casa Real.

4º PERÍODO (1870 – 1880) O DESENHO

Trata-se de um período de dificuldades, traduzidas não só pela escassez de novos modelos e decorações, rarefação de capital como, porventura, pela ausência de uma conveniente gestão comercial.

Destacou-se a notável acção pedagógica de Joaquim José de Oliveira que, com determinação, manteve o nível artístico dos pintores da fábrica dando um novo impulso ao desenho à pena.

5º PERÍODO (1881 – 1921) A ARTE NOVA

Sob influência das dificuldades infligidas pela Primeira Guerra Mundial a crise aprofundou-se durante o período de 1881 a 1921. Destacou-se, porém, o pintor Duarte Magalhães, que conseguiu manter em funcionamento a Escola de Desenho e Pintura, perpetuando a tradição de qualidade artística da Fábrica.

6º PERÍODO (1922 – 1947) O RESSURGIMENTO

Tempo de reestruturação e reconstrução. O novo Administrador, João Theodoro Ferreira Pinto Basto, com a sua reconhecida inteligência e perseverança, aceitou os desafios do seu tempo: dinamizou o fabrico, renovou serviços e instalações, ampliou mercados. Em paralelo ao desenvolvimento produtivo e tecnológico assistiu-se a uma importante renovação artística.

7º PERÍODO (1947 – 1968) A EXPANSÃO

Com a consolidação da capacidade tecnológica, obtida através do reapetrechamento de maquinaria e desenvolvimentos no sector técnico e laboratorial, verificou-se uma notória expansão no fabrico e desenvolvimento da capacidade de exportação. Neste período a Vista Alegre entrou numa nova época.

A Fábrica, chegada à sua maturidade, dá assistência técnica e artística a outras fábricas europeias.



MUSEU - EXPOSIÇÕES

É instaurada a tradição de peças únicas de enorme qualidade e prestígio, desenvolvidas para grandes personalidades a nível mundial.

8º PERÍODO (1968 – 1997)

A DURA PROVA

Prosseguem a modernização e ampliação dos meios produtivos e instalações.

Em 1983 foi organizado o Gabinete de Orientação Artística (GOA) e em 1985 criou-se o Centro de Arte e Desenvolvimento da Empresa (CADE) com o objectivo de controlo da qualidade e fomento de novos modelos e decorações.

9º PERÍODO (1997 - ...)

HOJE

A Fábrica de Porcelana da Vista Alegre é um dos seis maiores produtores de porcelana do mundo, ocupando o lugar de honra na porcelana portuguesa.

A enorme qualidade da porcelana da Vista Alegre e o valor artístico das suas peças abre-se às influências contemporâneas conciliando modernidade com a tradição e uma personalidade inconfundível.

O design, a criatividade e o serviço ao cliente são o objectivo principal da Vista Alegre, garantindo que cada peça que produz traz consigo um passado, um presente, um valor que perdura nas mãos de quem a possui.